

## Tratamento homeopático na malasseziase de uma cadela da raça beagle

### Homeopathic treatment of *Malassezia* in a Beagle female dog

Maria Luiza Delavechia<sup>1</sup>; India Clara Medeiros<sup>2</sup>; Monica Maria Fonseca<sup>2</sup>

Um animal da espécie canina, sexo feminino, raça Beagle, de sete anos e dois meses de idade, foi atendido no Hospital Veterinário Firmino Mársico Filho, HUVET, UFF, apresentando dermatite e otite pruriginosas, com aproximadamente um ano de duração. O animal vinha sendo tratado com corticosteroides, antibióticos e antifúngicos diversos, que resultaram em melhora passageira e recidivante. No exame físico observou-se pelo eriçado e sem brilho, eritema generalizado, prurido intenso, lesões ulcerativas nos membros anteriores e posteriores, alopecia multifocal, hipotricose, seborreia gordurosa, hiperpigmentação e liquenificação na região do pescoço, axilas e virilhas, piodermite, erupções papulares e crostosas na região ventral, assim como erupções descamantes na região dorsal e lateral, associadas a otite externa bilateral, com presença de secreção escura e fétida. O corpo exalava odor nauseabundo mesmo após o banho. A avaliação microscópica do cerume e do “*in-print*” das lesões evidenciou a presença de numerosas leveduras com morfologia característica de *Malassezia pachydermatis*. Os sintomas observados no exame clínico foram convertidos em rubricas repertoriais e a estas, foi realizada uma repertorização matemática. A diátese, o temperamento e a constituição do animal foram levados em consideração na escolha dos medicamentos. Por esta razão, *Sulphur*, *Echinacea angustifolia* e *Calcarea carbonica* foram prescritos na diluição 6cH, resultando em 80% de redução dos sintomas descritos, minimizando dessa forma, a dosagem de antifúngico típico, utilizado apenas no final do tratamento. Os resultados do presente trabalho mostramos a efetividade do tratamento homeopático, abolindo a administração de antifúngicos por via oral, assim como a corticoterapia e, conseqüentemente, seus efeitos colaterais.

---

<sup>1</sup>IHB, UFF, Niterói, RJ; <sup>2</sup>UFF, Niterói, RJ, Brasil.